

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia 23 de março de dois mil e vinte, virtualmente através de videoconferência (Reunião Não Presencial) entre os participantes. Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte, com a presença de quatro membros do Diretório Colegiado do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios e três membros da secretaria executiva (conforme relação de presença no final desta ata), teve início a reunião presidida pelo Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios, Sr. Lício Freire (FIPERJ), com a seguinte ordem do dia: **PAUTA ÚNICA - Relato da reunião com o Comitê Guandu e alinhamento com o Diretório do CBH-R2R** - O Sr. Lício deu início a reunião trazendo o relato da reunião online convocada pelo Comitê Guandu, realizada virtualmente no dia 20/03/2020, para o alinhamento sobre uma questão do último edital PROTRATAR (2019). Foi relatada a identificação de um problema no Projeto Técnico de SES do município de Piraí - RJ, contemplado pelo Edital com contrapartida (participação financeira) do Comitê Guandu - que achou por bem apresentar a questão com os CBHs dos Contratos de Gestão 001/2010 e 003/2010 com a Agevap. A preocupação do Comitê Guandu com a questão foi compartilhada com os diretores dos demais Comitês participantes na referida reunião, que acordaram em contribuir na investigação conjunta do problema. A questão apresentada pelo Guandu mostrou ainda a necessidade de aprimoramento da Entidade Delegatária que apresenta alguns problemas de gestão que precisam ser solucionadas. Por este motivo, o Diretor Sr. Lício Freire havia convocado esta reunião extraordinária do Diretório do CBH-R2R, a fim de dar ciência do problema e solicitar apoio na proposição de medidas que possam contribuir para que o mesmo não venha a repetir-se, uma vez que já está em andamento uma nova edição do PROTRATAR. Além também da sugestão de medidas a serem tomadas pela Agevap na melhoria de seus processos. Neste sentido, o Sr. Lício apresentou aos demais participantes da reunião algumas propostas elaboradas previamente em conversa com a secretaria executiva do CBH-R2R, levando em conta duas questões principais (consideradas pelo Diretório como interdependentes): Primeiro, a questão de Piraí, sugerindo uma avaliação aprofundada dos processos, identificando as instituições e seus respectivos setores envolvidos, avaliando suas competências e atuação (Agevap-UD6/SEDE-DIGEA/SEDE-CEIVAP), com o fim de analisar com detalhe os procedimentos adotados para a identificação precisa da falha. E, segundo, o aprimoramento da gestão por parte da Agevap (administrativa/financeira, institucional, recursos humanos...). Foi sugerida a reformulação do seu organograma institucional, atualmente com base nos contratos e não nas funções que exerce, o que gera distorções na atuação de seus funcionários que acabam atuando em áreas fora de seus perfis. Além disso, identificar os gargalos operacionais e rever seu dimensionamento. Também, considerar a efetiva descentralização administrativo-financeira e técnica a fim de agilizar certos processos, através de algum modelo de gestão mais moderno que valorize a integração mantendo a autonomia nas pontas da gestão - as UD's. Foi mencionado o exemplo do SEI, sistema de gestão adotado pelo governo do estado do RJ. Os diretores se manifestaram favoravelmente às propostas apresentadas pelo Sr. Lício, tendo sido solicitados os seguintes registros de fala: A Sra. Mayná (CEDAE) reforçou a importância de desfazer os ruídos de informação e adotar uma abordagem colaborativa (solução compartilhada) focada primeiramente na resolução do problema. Ainda, que as sugestões de aperfeiçoamento de processos que estavam sendo discutidas na reunião fossem, ao final das colaborações dos demais diretores, sugeridas e comunicadas também ao Conselho de administração da agevap. O Sr. Fernandes (FIRJAN) destacou a necessidade de aprimoramento da gestão para permitir também o desenvolvimento do potencial dos colaboradores e, conseqüentemente, o melhor

atendimento aos Comitês. Quanto ao problema do projeto de Piraí, ressaltou a necessidade de se apurar a devida responsabilidade técnica sobre o problema. A Sra. Alessandra acrescentou a informação de que o município de Piraí é conveniado com o Inea para o licenciamento de determinados empreendimentos, sendo, portanto, importante averiguar se o problema não é responsabilidade direta do próprio município. A Sra. Natalia (Agevap UD3) falou em nome da secretaria executiva, dispondo a equipe de colaboradores locais no apoio à elaboração e execução das medidas em favor do sistema de gestão, considerando os bons resultados da integração construída entre a Agevap UD3 e o CBH-R2R. O Coordenador André Bohrer (Agevap UD3) falou que há necessidade de atenção de todos os CBHs para não transformar as discussões desta crise de gestão da Agevap (Piraí) em um momento de execração da delegatária. Pois, apesar de estar claro a ocorrência de uma falha no caso do projeto de Piraí, ainda não está claro onde houve esta falha e qual a instituição responsável. Além disso, neste momento de exposição da Agevap com diversas críticas a sua gestão, não significa que ela atende mal ao Sistema de gestão de recursos hídricos. Muito pelo contrário, mais do que nunca ela precisa ser preservada, pois foi um dos atores fundamentais na grande evolução do sistema de gestão de recursos hídricos Fluminense na última década. A Sra. Mayná (CEDAE) reforçou esse entendimento. Em resumo, alertou que o foco deve estar no aperfeiçoamento da delegatária, e não na sua execração pública. Sem mais a tratar, foi encerrada a reunião. Esta ata foi elaborada por mim, Ramon Porto (Agevap UD3) tendo gerado o seguinte **encaminhamento**: Aprovação das propostas apresentadas pelo diretor presidente, dando-lhe a anuência para repassá-las na reunião virtual convocada pelo Comitê Guandu para realizar-se no dia seguinte à presente reunião.

Nova Friburgo, 23 de março de 2020.



Lícius de Sá Freire

Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Alessandra Assunção (Inea/SUPRID); Mayná Coutinho (CEDAE); Jovino Fernandes (FIRJAN); e Lícius de Sá Freire (FIPERJ).

Convidados e membros da secretaria executiva

André Bohrer (AGEVAP); Ramon Porto (AGEVAP); Natalia Ribeiro (AGEVAP);

Ata aprovada na 2ª Reunião Ordinária do Diretório (19/05/2020)

Nova Friburgo, 23 de março de 2020.